

É dureza ser supermulher, supermãe e super-heroína...

◆ Cuidar de filhos e combater o crime ao mesmo tempo pode parecer natural, mas não há superpoder que ajude nas tarefas

Vilões e assassinos que, levados ao tribunal, são julgados e inocentados, têm algo com que se preocupar: Manhunter, como é conhecida nas ruas a promotora Kate Spencer. Essa vingadora dos quadrinhos é implacável. Ela mesma julga e condena, e executa. É juiz e algoz. Mas há algo sobre Manhunter que pouca gente sabe: ela também é mãe de um garoto de 7 anos. Uma mãe ausente, mas é mãe.

A maternidade nas HQs é algo cada vez mais presente. É complicada. A Mulher Invisível teve problemas em duas gestações, e na segunda ficou tão deprimida que acabou sendo manipulada por um vilão chamado Psycho-Man, deixan-

do aflorar sua dupla personalidade. Ela se torna então Malícia, e ataca seus próprios companheiros. Mais tarde, uma nova gestação e a filha que ela tem, Valeria, acaba indo parar nas mãos do implacável Dr. Destino. Dureza de resgate.

Em 1978, o lendário Fantasma, de Lee Falk, o Espírito que Anda, casou com sua eterna noiva, Diana Palmer, funcionária das Nações Unidas, e teve gêmeos, Kit e Heloise. Menos mal para Diana, que teve auxílio de um time respeitável de habitantes da selva de Bangala para cuidar da prole, incluindo os amistosos pigmeus Bandar.

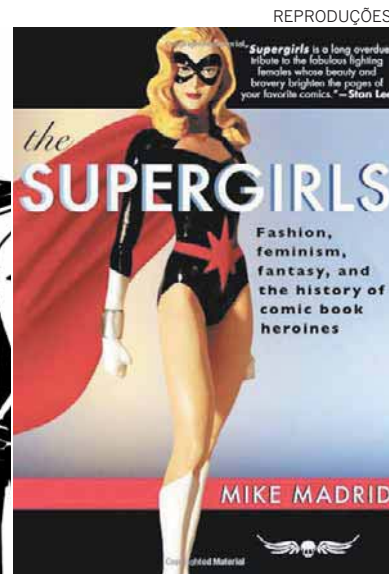
Em *Watchmen*, talvez o mais crítico gibi de super-heróis com

super-heróis como protagonistas, a heroína-mãe, Sally Jupiter, tem problemas com alcoolismo, é vítima de abuso sexual e não consegue estabelecer uma linha de diálogo com a filha, Silk Spectre, que também integra um grupo de super-heróis. Pior: não consegue revelar à filha que ela é fruto de uma relação com o próprio esturador.

O grande babado nos quadrinhos atuais é o seguinte: Joe Quesada, editor-chefe da Marvel Comics, revelou no início deste mês que a personagem Mary Jane Watson, namorada do Homem-Aranha, pode aparecer grávida nas próximas edições da revista *Amazing Spider-Man*. E mais: que



VINGADORA – Manhunter (a promotora Kate Spencer) e capa do livro



Mary Jane também pode se tornar mãe de um aranhinha no filme *Homem-Aranha 4*, que tem estreia prevista para 2011. Será que picada de aranha radioativa é hereditário?

“Essas mulheres apresentam uma perspectiva diferente de somente a batalha entre bem e mal. Há também a questão de fazer do mundo um lugar melhor. Como as antigas deusas que deliberavam sobre amor e justiça, vida e morte, essas rainhas e princesas e damas, anjos e demônios continuam a inspirar os leitores de gibis depois de 60 anos, e prometendo mais aventuras excitantes e iluminadoras”, escreve Mike Madrid. ● J.M.